

-----**ACTA N.º 13/2007**-----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e sete, pelas catorze horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Rui Jorge Pinto Correia; -----

-----António Graça Silva. -----

-----Faltou a esta reunião o Senhor Vereador Hélder Bruno da Fonseca Gomes, por motivos de ordem profissional, que a Câmara deliberou aceitar, considerando a falta devidamente justificada.-----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro, Técnica Superior de Segunda Classe. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à apreciação dos seguintes pontos:-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**I - SECÇÃO DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO**-----

-----**ASSUNTO: CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 33.901,71€**-----

-----Em cumprimento da deliberação do órgão executivo de seis de Junho de dois mil e sete, submete-se ao Executivo a adjudicação do mesmo. -----

-----Foi presente relatório de análise das propostas, que ficam a fazer parte integrante desta acta (**anexo I**), referente ao empréstimo a contrair de 33.901,71€ (trinta e três mil, novecentos e um euros e setenta e um

cêntimos), destinado a “Obras de Conservação das Piscinas Municipais de Celorico da Beira”. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o referido empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, com euribor a 6 meses, spread 0,074%, com prestações semestrais constantes e postecipadas.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, submeter a referida proposta à Assembleia Municipal para aprovação, de acordo com o estipulado na alínea d), número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção.**-----

-----**ASSUNTO: CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 34.453,17€**-----

-----Em cumprimento da deliberação do órgão executivo de seis de Junho de dois mil e sete, submete-se ao Executivo a adjudicação do mesmo.-----

-----Foi presente relatório de análise das propostas, que ficam a fazer parte integrante desta acta (**anexo II**), referente ao empréstimo a contrair de 34.453,17€ (trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e dezassete cêntimos), destinado a “Casa do Mundo Rural de Prados”.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o referido empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, com euribor a 6 meses, spread 0,074%, com prestações semestrais constantes e postecipadas.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, submeter a referida proposta à Assembleia Municipal para aprovação, de acordo com o estipulado na alínea d), número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção.**-----

-----**ASSUNTO: CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 157.183,33€**-----

-----Em cumprimento da deliberação do órgão executivo de seis de Junho de dois mil e sete, submete-se ao Executivo a adjudicação do mesmo. -----

-----Foi presente relatório de análise das propostas, que ficam a fazer parte integrante desta acta (**anexo III**), referente ao empréstimo a contrair de 157.183,33€ (cento e cinquenta e sete mil, cento e oitenta e três euros e trinta e três cêntimos), destinado a “Requalificação do Bairro de Santa Luzia – Cova da Areia”. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o referido empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, com Euribor a 6 meses, spread 0,074% com prestações semestrais constantes e postecipadas.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, submeter a referida proposta à Assembleia Municipal para aprovação, de acordo com o estipulado na alínea d), número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro na sua actual redacção.** -----

-----**ASSUNTO: CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 325.548,88€**-----

-----Em cumprimento da deliberação do órgão executivo de seis de Junho de dois mil e sete, submete-se ao Executivo a adjudicação do mesmo. -----

-----Foi presente relatório de análise das propostas, que ficam a fazer parte integrante desta acta (**anexo IV**), referente ao empréstimo a contrair de 325.548,88€ (trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e quarenta e oito euros e oitenta e oito cêntimos), destinado a “Requalificação do Bairro de Santa Eufêmea”. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o referido empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, com Euribor a 6 meses, spread 0,074%, com prestações semestrais constantes e postecipadas.-----

-----Mais deliberou, por unanimidade, submeter a referida proposta à Assembleia Municipal para aprovação, de acordo com o estipulado na alínea d), número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro na sua actual redacção. -----

-----**ASSUNTO: CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 33.307,29€**-----

-----Em cumprimento da deliberação do órgão executivo de seis de Junho de dois mil e sete, submete-se ao Executivo a adjudicação do mesmo. -----

-----Foi presente relatório de análise das propostas, que ficam a fazer parte integrante desta acta (**anexo V**), referente ao empréstimo a contrair de 33.307,29€ (trinta e três mil, trezentos e sete euros e vinte e nove cêntimos), destinado a “Miradouro Virtual – Castelo de Linhares: Solução Integrada de Exploração Multimédia”.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o referido empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, com Euribor a 6 meses, spread 0,074%, com prestações semestrais constantes e postecipadas.-----

-----Mais deliberou, por unanimidade, submeter a referida proposta à Assembleia Municipal para aprovação, de acordo com o estipulado na alínea d), número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro na sua actual redacção. -----

-----O **Senhor Vereador António Silva** esclareceu que os empréstimos apresentados estão fraccionados e não agrupados, porque desta forma pode-se efectuar amortizações em cada um, aproveitando também o período de carência de 2 anos, que de outra forma não seria possível. -----

-----II - **APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Sobre o assunto em título e dando cumprimento ao estipulado no número dois, do artigo dezanove da Lei número cento e cinquenta e nove, de catorze de Setembro, foi presente informação do Senhor Vereador Responsável pela Educação remetendo a Carta Educativa do Concelho que se anexa (**anexo VI**), para aprovação deste órgão, bem como, parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, exarado em acta, da qual se anexa certidão (**anexo VII**). -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** focou as principais linhas mestras do documento apresentado, realçando o facto de este estudo não ter sido redutor, limitando-se somente à parte das infra-estruturas, à imagem de quase todos os apresentados no distrito, mas ter uma visão mais abrangente e equacionar a componente financeira e logística. -----

-----Referiu que a anterior carta educativa preconizava dois centros escolares, um em Casas de Soeiro e outro em Lageosa do Mondego, o modelo actual continua a apostar em dois centros, abandonando a hipótese de Casas de Soeiro que passa para Celorico da Beira, isto porque todos os estudos apontam para que esta seja a escolha que melhor optimiza os recursos existentes. -----

-----O **Senhor Vereador José Luís Cabral** começou por referir que a Carta Educativa é um documento de particular importância ao nível municipal, já que o seu cumprimento terá reais implicações na qualidade de vida futura das respectivas populações. De facto, e ao deixar de ser

entendida como uma mera referência aos edifícios escolares existentes e aos necessários a construir, e substituindo-a pela construção de uma relação entre as necessidades de instalações educativas com as ofertas de educação e formação, verifica-se uma completa alteração dos princípios de execução da Carta Educativa.-----

-----Disse que a Carta Educativa está estruturada em três partes principais, Diagnóstico, Diagnóstico Estratégico e Propostas. As freguesias mais densamente povoadas estão concentradas na zona central do concelho, ou melhor, nas áreas limítrofes da sede do concelho. Em comparação com a sub região beira interior norte, verifica-se que a par da Guarda e de Manteigas, Celorico é o concelho que apresenta maior densidade populacional (embora Celorico e Manteigas sejam os concelhos com menor área territorial concelhia, não sendo relevante para o caso). ----

-----De seguida, disse que a curto prazo, tendo em conta as dinâmicas demográficas, o nível de procura de ensino tenderá ainda a decrescer, mas de forma gradual e pouco acentuada; no entanto a médio prazo perspectiva-se uma situação ligeiramente diferente: de acordo com as projecções demográficas estima-se que em 2015 o número de indivíduos com idades compreendidas entre os 0 (zero) e os 14 anos possa ser já ligeiramente superior ao que se verificava em 2001.-----

-----Continuou dizendo, que a rede de equipamentos do concelho é constituída actualmente por 32 estabelecimentos de ensino que cobrem todos os níveis de ensino/educação da Educação Pré Escolar até ao Ensino Secundário. Em comparação com o conjunto da Beira Interior Norte o concelho de Celorico apresenta uma população escolar mais jovem, o que é relevante quando se equaciona e prospectiva a futura reorganização da rede escolar concelhia.-----

-----Disse que há um elemento de análise que se deve considerar como muito significativo, mais concretamente o facto de haver um aumento continuado do número de alunos a frequentar o Ensino Qualificante, sendo um elemento e um processo a acompanhar no âmbito do sistema da Carta

Educativa, sendo uma resposta viável à prossecução da escolaridade obrigatória, minorando assim, os valores das taxas de abandono escolar. ---

-----Actualmente (2006/07), estão enquadrados no âmbito das acções de ensino qualificante 43 alunos. -----

-----Sobre as propostas, o Senhor Vereador disse que com base no diagnóstico estratégico e para fazer face às necessidades de reordenamento da rede de equipamentos escolares, há necessidade de adaptação a uma nova configuração concelhia, uma requalificação do parque escolar concelhio, mobilizando recursos que possibilitarão minimizar as principais fragilidades e debilidades diagnosticadas, promovendo ainda formas de articulação crescente da comunidade local, por forma a promover formas integradas de intervenção social e sócio-educativas.-----

-----As propostas encontram-se organizadas em dois eixos principais: EIXO 1 – Reordenamento da Rede de Equipamentos Escolares:-----

-----1.º Construção de Dois Centros Escolares – concentração a curto prazo da rede do 1º CEB nestes centros escolares: eventual concentração a médio prazo da educação pré escolar nestes centros escolares. -----

-----2.º Requalificação da Oferta do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, tendo como objectivo geral requalificar toda a oferta de educação e ensino do Concelho e como objectivos específicos o Pré Escolar a médio prazo, o 1º CEB a curto prazo e 2º,3º ciclos do ensino básico e ensino secundário a curto prazo. -----

-----O estudo efectuado propõe a concepção de dois Centros Escolares que enquadrem toda a população escolar do 1º ciclo: num caso propõe a construção de um equipamento de raiz; no outro, a realização de obras de adaptação da actual EB 2,3/S. Também pela centralidade estratégica propõe o estudo a localização desses Centros Escolares na freguesia de S. Pedro (adaptação da actual EB 2,3/S) e na freguesia de Lageosa do Mondego (construção de raiz). Esta proposta será de curto prazo, sendo que, idealmente o início do funcionamento dos centros seria em 2009/10. ---

-----Disse que deveriam ser disponibilizadas às autarquias fontes de financiamento que permitam, por um lado redimensionar a rede de transportes escolares às novas configurações das redes escolares concelhias, por outro, fazê-lo no cumprimento da mais recente legislação em vigor. -----

-----Sendo a actual EB 2,3/S um edifício de construção não muito recente, exibindo algumas lacunas como as condições de permanência no espaço escolar, o grau de conforto do espaço e espaços e equipamentos de apoio à actividade lectiva, que importaria minimizar, propõe-se desta forma a construção de uma EB 2,3/S de raiz, porque a manter a sua actual valência e pelas limitações do espaço existente, os custos financeiros associados à sua requalificação seriam de valor mais ou menos equivalente à construção de um equipamento de raiz, sendo esta, uma proposta a curto prazo. -----

-----Relativamente ao EIXO 2: Promoção de Trajectórias de Sucesso Educativo e de Qualificação da População, a definição deste eixo de intervenção decorre, necessariamente, dos factores e das dinâmicas identificadas na parte de diagnóstico e, sobretudo, das fragilidades que a este nível foram diagnosticadas. -----

-----Assim, tendo por base a convicção de que não só importará ao nível de alguns dos indicadores de desempenho escolar, mas também ao nível das opções dos alunos/famílias em termos de prosseguimento dos estudos, assume-se que a promoção de trajectórias de sucesso educativo deve constituir um elemento central da política educativa municipal. -----

-----Em função do diagnóstico e, em particular, à identificação da baixa estrutura de habilitações e de qualificações da população residente no Concelho de Celorico da Beira, julga-se que restringir o espectro potencial deste eixo à população em idade escolar seria redutor. Assim, propõe-se que para além do enfoque que deverá ser atribuído à população escolar, especial atenção deverá ser conferida também aos processos de qualificação da população adulta, ou seja, à população que já abandonou o

sistema de ensino sem a conclusão do 9.º ano de escolaridade e/ou do ensino secundário.-----

-----Deverá ser dada especial atenção às formas de articulação com a comunidade local e, em especial, às formas de articulação com o tecido empresarial local, no sentido em que disso dependerão também algumas possibilidades de formação, mas também, significativamente, a maior possibilidade de enquadrar activos empregados no âmbito de acções de qualificação profissional. -----

-----Por forma a acompanhar de forma contínua a execução das proposta enquadradas no âmbito dos dois eixos delineados, constituir-se-á um sistema de acompanhamento e de monitorização da Carta Educativa do Concelho de Celorico da Beira. Propõe-se, assim, conceber um sistema de recolha, tratamento e análise de informação que permita fazer o acompanhamento contínuo dos projectos e acções que venham a ser enquadrados no âmbito da Carta Educativa. Paralelamente, deverá ser constituído também um sistema de recolha e tratamento de informação que possibilite uma actualização regular da multiplicidade de indicadores estatísticos constantes na parte de diagnóstico. -----

-----Este sistema de monitorização será elaborado e submetido à apreciação do Conselho Municipal de Educação, com uma periodicidade anual. A operacionalização do sistema de monitorização ficará a cargo da Divisão de Cultura, Educação e Acção Social da autarquia. A Carta Educativa deverá ser revista cinco anos após a entrada em funcionamento da rede escolar concelhia tal qual proposta no presente documento. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Carta Educativa do Concelho de Celorico da Beira.**-----

-----**Deliberou ainda, por unanimidade, submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos do número um do artigo dezanove e do Decreto-Lei número sete, barra, dois mil e três, de quinze de Janeiro, na sua actual redacção.** -----

-----**III - SIADAP - APROVAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO E OBJECTIVOS
PARA O ANO DE DOIS MIL E SETE**-----

-----Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta relativamente ao assunto em epígrafe, com o seguinte teor: -----

-----“Considerando que: -----

-----A Câmara tem por **missão** a satisfação das necessidades da comunidade local, nomeadamente, o desenvolvimento sócio-económico, o ordenamento do território, o abastecimento público, o saneamento básico, a saúde, a educação, a cultura, o ambiente e o desporto;-----

-----A Câmara aponta como objectivos estratégicos para o curto prazo os aumentos de ganhos em termos de eficiência, eficácia, transparência e qualidade no serviço a prestar à comunidade local; [**visão**] -----

-----A Câmara tem a obrigatoriedade de implementação do SIADAP, desde 2006 e iniciando-se este com a definição da missão, visão e objectivos, de acordo com a Lei n.º 10/2004, de 22 de Março, proponho que, para o ano 2007 sejam aprovados os seguintes objectivos, constantes do art.º 2.º do Regulamento de Organização dos Serviços da Câmara Municipal de Celorico da Beira – publicado no DR. n.º 247, Apêndice n.º 157, II série de 24/10/2003: -----

-----1. Melhoria da eficácia e transparência da administração municipal;---

-----2. Obtenção de índices crescentes de melhoria dos serviços prestados às populações;-----

-----3. Aproveitamento racional e eficaz dos recursos e meios disponíveis;-----

-----4. Dignificação e valorização profissional dos trabalhadores; -----

-----5. Promoção do progresso económico, social e cultural do concelho de Celorico da Beira.-----

-----Celorico da Beira, 20 de Junho de 2007.”-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** referiu que o SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública), deveria ter sido implementado na autarquia em 2006, mas vários condicionalismos impediram a sua prossecução, pelo que, só actualmente se está a iniciar o processo, que se projecta concluir este ano, de forma a que os funcionários e dirigentes desta autarquia, em 2007 sejam avaliados pelas regras do SIADAP.-----

-----De acordo com a Lei n.º 10/2004, de 22 de Março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Missão, Visão e Objectivos supramencionados, para o ano de 2007.-----

-----**IV - SECÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: APROVAÇÃO DO PROJECTO DE ALTERAÇÃO DO GIMNODESPORTIVO**-----

-----Foi presente informação técnica da Secção de Obras Municipais, datada de vinte de Junho de dois mil e sete, com o seguinte teor:-----

-----“Ex.mo Sr. Presidente-----

-----1. Na sequência da reunião que decorreu nesta Câmara Municipal, a que V.Ex.a presidiu, onde foram acordados os trabalhos a aditar e a suprimir na empreitada referenciada em epígrafe, tal como o custo de cada um, sou a informar que após rectificado o correspondente mapa de medições e orçamento, a empreitada passa a ter o valor total de 293.990,86€ + IVA.-----

-----2. A empreitada em causa foi adjudicada por 249.849,44€ + IVA, tendo o projecto correspondente sido alterado, o que implicou a rectificação das medições e orçamento, e que se submete a aprovação do Executivo.---

-----Assim, há um diferencial entre o valor da adjudicação e o valor actual de 44.141,42€ + IVA, para o qual é necessário efectuar um contrato adicional.”-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de alterações e aprovar a celebração do contrato adicional no valor de 44.141,42€ + IVA. -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar esta acta em minuta, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A, barra, dois mil e dois, de onze de Janeiro, para imediata execução das deliberações nela contidas.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram dezasseis horas e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----